

exploratório e descritivo com auxílio do sistema HemotePlus e dados estatísticos arquivados na Instituição, referentes ao comparecimento de doadores nos 11 PACEs, no período de 2009 (inauguração do primeiro PACE) a 2023 e relacionados ao comparecimento em toda a rede Hemominas. **Resultados e Discussão:** Os dados apurados apontam um crescimento contínuo nos comparecimentos em cada PACE que foi inaugurado ao longo do período, sendo que, em 2009, a participação do primeiro PACE representou 0,1% (474) do total de comparecimentos na rede (347.809), enquanto que, em 2023, já contando com 11 PACEs em pleno funcionamento, a representatividade foi de 7,7% do total de comparecimentos da rede Hemominas. Outro ponto de destaque é que, mesmo durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento expressivo do comparecimento nos PACEs, aumentando a sua participação (208%) em relação aos comparecimentos da Fundação, se considerarmos 2023 (7,7%) em relação a 2020 (3,7%). O PACE tornou-se um recurso estratégico, no que concerne às dificuldades de deslocamento da população, contribuindo para a melhoria dos estoques e participação ativa dos cidadãos, evidenciando a importância de soluções descentralizadas para promover a doação voluntária e a continuidade do abastecimento de sangue. **Conclusão:** O presente estudo nos possibilita evidenciar que a proposta do PACE se confirma de forma positiva como a estratégia de capilaridade da Hemominas para melhor acesso da população em municípios que não possuem unidades próprias da Fundação Hemominas, aproximando aqueles que podem doar sangue daqueles que necessitam de transfusões, além de promover o exercício de cidadania e fortalecer doação voluntária de sangue. Essas ações colaborativas com os municípios são fundamentais para criar uma cultura de doação regular, garantindo que todos os pacientes que necessitam de transfusões tenham acesso ao sangue seguro e de qualidade. Dessa forma, a estratégia dos Postos Avançados de Coletas Externas demonstra como a união de esforços entre diferentes esferas de governo pode resultar em benefícios concretos para a saúde pública. Promover a doação de sangue de maneira mais acessível é um passo crucial para salvar vidas e construir uma rede de solidariedade que fortalece o sistema de saúde como um todo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1259>

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA COMUNIDADE EXTERNA COMO FERRAMENTA DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho,
JCS Mello, LSD Isda, EDS Martins

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

A captação de doadores é uma ferramenta que cria um vínculo entre o Banco de Sangue, o doador e a missão de salvar vidas. A Hemoterapia teve seu reconhecimento quanto política pública nos anos 80. A atual estimativa do MS aponta que 1,9% da população brasileira é doador voluntária de sangue a cada ano. No entanto, a Organização Mundial da Saúde preconiza que 3% a 5% da população de um país deveria

ser doadora de sangue, configurando esse índice como ideal para a manutenção dos estoques regularizados. A educação em saúde é fundamental para mudança desses índices, na comunidade externa e no público de candidatos em potencial. A construção coletiva de conhecimento sobre o ato de doar sangue traz uma mudança cultural e uma sensibilização da população. **Objetivo:** Educar e incentivar potenciais candidatos à doação de sangue e fortalecer essa prática em Instituições de ensino, saúde e empresas públicas e privadas. **Métodos:** No ano de 2023 foram realizadas pela equipe de Captação de doadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Capacitações em Universidades, Empresas, escola pública e eventos institucionais. Foram distribuídos materiais educativos com informações básicas sobre doação de sangue e doação de medula. **Resultado e Discussão:** Foi sinalizado pelo grande público uma necessidade de conscientização otimizando a ampliação de informações a fim de aumentar o número de doadores fidelizados. Foi relatado o não reconhecimento da doação como um ato essencial e altruísta, e um desconhecimento até mesmo dentro das instituições de saúde sobre captação de doadores e informações pertinentes ao tema. **Conclusão:** Diante dessas informações fica evidenciada a necessidade de disseminar conhecimentos específicos, tendo em vista que a população em geral desconhece a importância desse ato como primordial para abastecimento e suporte transfusional dos hospitais de alta complexidade. Existe uma necessidade da existência de espaços para divulgação de informações e de educação em saúde, desmistificando mitos anteriormente construídos. As ferramentas utilizadas pelos captores são fundamentais e essenciais para sensibilizar novos candidatos, familiares, pacientes e profissionais da saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1260>

A IMPORTÂNCIA DA PRÉ TRIAGEM A PARTIR DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho,
JCS Mello, EDS Martins, LSD Isda

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A captação de doadores é um processo contínuo para boa manutenção dos estoques sendo preciso inovar as estratégias e ações. A partir da implementação de pré-triagem no processo de captação, verificou-se nos últimos 05 (cinco) anos mudanças que impactaram diretamente na redução de candidatos inaptos. **Objetivos:** Analisar o impacto da inserção de informações prévias no que diz respeito à pré-requisitos básicos na ação de pré-triagem de doadores de sangue a partir do Setor de Captação nos últimos 05 (cinco) anos, com o objetivo de mensurar a eficácia da ação. **Métodos:** A Captação implementou ações de pré-triagem no processo de Comunicação (idade, uso de medicações, prazos de vacinações, prazos de procedimentos cirúrgicos, tempo de alimentação, etc) visando otimizar o número de doadores

aptos captados que se apresentam no Banco de Sangue para realizar doação. Foi realizado um estudo de corte nos candidatos que se apresentaram para doar sangue e nas doações finalizadas realizadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023, uma análise dos últimos 5 anos. Essa informação foi disseminada através de toda interação junto aos doadores e reforçada através das mensagens via e-mail, envio de WhatsApp e telefonemas. Foi observado um aumento significativo de doações finalizadas devido a comunicação com informações relevantes para efetivação das doações. **Resultado:** Em relação ao total de candidatos captados no período, o número em 2019 foi de 17569, com um total de doações efetivas de 13979. Em 2020, houveram 16.338 candidatos captados 13073. Em 2021, foram registrados 16.990 candidatos captados com o total de doadores aptos de 13034. Em 2022, tivemos 17.250 candidatos captados e aptos de 13047. Em 2023, tivemos 17.125 candidatos captados e doadores aptos de 13181. **Discussão:** A organização do processo e a adoção de ações para melhor informar os doadores sobre todas as exigências legislativas sobre a pré-triagem ocorreram por meio da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar no período da pandemia. Ações de pré-triagem propiciaram um ambiente mais seguro e sem aglomeração, otimizando o acolhimento de doadores que de fato conseguiram doar no dia pretendido, possibilitando 77,5% de doações efetivas durante o período de 5 anos. **Conclusão:** O número de doadores a vários fatores relacionados à adaptação durante e pós-pandemia, como as oscilações de contaminação, sintomas relacionados ao período de doença e impedimentos temporários relacionados à vacinação. O investimento em ferramentas de pré-triagem durante o processo de captação de doadores de sangue foi muito importante para mantermos o estoque de hemocomponentes. Com a implementação dessas ações, reduzimos a exposição de doadores e colaboradores. A informação prévia de pré requisitos, propicia qualidade no atendimento e otimiza o número de doações efetivas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1261>

COLETA EXTERNA: ESTRATÉGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO, ACESSO E MANUTENÇÃO DE ESTOQUES

EA Guido, ESA Piva, AM Tessarso

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Objetivos: Sistematizar e analisar os dados das coletas externas (CE) realizadas no Hemocentro Regional de Maringá no período de 2018 a 2023 como estratégia de descentralização para a doação de sangue e manutenção do estoque no Hemocentro Regional de Maringá. **Material e métodos:** Realizado estudo documental e retrospectivo das coletas externas realizadas pelo Hemocentro Regional de Maringá nos municípios que pertencem a 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, utilizando como fonte de informações registros internos do setor de captação de doadores e dados do Sistema de Bancos de Sangue- SBS Web da rede HEMEPAR do Estado do Paraná

dos anos de 2018 a 2023. **Resultados:** Na temporalidade analisada no Hemocentro Regional de Maringá foram coletadas 68.314 bolsas de sangue, das quais 5.435 foram provenientes de coletas externas, representando 7,96% do total coletado pelo Hemocentro. No ano de 2018 o percentual de bolsas da coleta externa foi de 12,70% em relação ao total do ano, em 2019 de 11,27%, em 2020 2,31%, em 2021 1,38%, em 2022 10,29% e 2023 8,71%. No período analisado foram realizadas 82 (oitenta e duas) coletas externas, com um total de 6.646 candidatos a doação de sangue. Em relação a descentralização da doação de sangue para os municípios da 15ª Regional de Saúde em 2018 as coletas se realizaram em 13 (treze) municípios, em 2019 em 15 (quinze) municípios; 2020 e 2021 em 3 (três) municípios; em 2022 14 (quatorze) municípios e 2023 em 10 (dez) municípios. Em relação ao tipo de doação 99,82 % das bolsas de sangue da CE são voluntárias e 37,66 % dos candidatos a doação são classificados como doadores de repetição. Ressalta-se que em 2021, o Hemocentro Regional de Maringá foi contemplado via Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná com uma nova unidade móvel para a realização das coletas externas que foram retomadas em março de 2022. **Discussão:** As doações de sangue oriundas das coletas externas são compostas majoritariamente de doações espontâneas ou voluntárias, ou seja, a doação é realizada por pessoas motivadas para manter os estoques de sangue do Hemocentro. Também é possível identificar que nos anos de 2020 e 2021 em decorrência da pandemia da COVID e a diminuição das coletas externas houve a queda de percentual de contribuição das bolsas de CE nos estoques do Hemocentro. Isso tornou necessário o desenvolvimento de outras estratégias de captação de doadores como a intensificação de contatos telefônicos e envio de e-mails convidando para a doação de sangue e implantação de novas ferramentas de comunicação como whatsapp, instagram e sistema de agendamento online. **Conclusão:** A coleta externa com unidade móvel é uma das ações que implementam a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, contribuindo para a manutenção dos estoques de sangue e hemocomponentes do Hemocentro Regional de Maringá. Esta iniciativa proporciona a descentralização do atendimento e facilita o acesso da população dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná à doação de sangue. Além disso, a nova unidade, projetada especificamente para coletas externas, tornou-se mais funcional e tem sido uma estratégia eficaz de marketing para as campanhas de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1262>

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF BLOOD DONORS IN BRAZIL FROM 2007 TO 2016

DS Souza ^a, S Mateos ^{a,b}, V Avelino-Silva ^{a,c}, C Almeida-Neto ^d, I Gomes ^e, AB Carneiro-Proietti ^e, L Amorim ^f, P Loureiro ^g, EC Sabino ^{a,b}, B Custer ^c

^a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brazil

^b Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brazil